



**Desempenho
Econômico-
Financeiro
1T16**



Recuperação Judicial

Em 25 de maio de 2015, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com outras empresas do Grupo Lupatech, pedido de recuperação judicial. O pedido foi deferido pela justiça em 23 de junho de 2015 e todas as informações referentes ao processo estão disponíveis no website da CVM e de relações com investidores da Lupatech S.A.- Em Recuperação Judicial.

Em 24 de agosto de 2015, a Companhia apresentou o Plano de Recuperação Judicial com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, como também o laudo de avaliação dos bens e ativos da Companhia. A Companhia apresentou também a relação dos credores que serão pagos nos termos e condições indicados no plano.

O edital contendo a relação dos credores foi publicado em 16 de outubro de 2015. Em 26 de outubro de 2015, a Companhia publicou edital convocando os credores para se reunirem em Assembleia Geral de Credores ou (AGC) para votação do Plano de Recuperação Judicial, com realização, em 1ª convocação, em 11 de novembro de 2015, e em 2ª convocação, em 18 de novembro de 2015.

Em 11 de novembro de 2015, abertos os trabalhos, o administrador judicial verificou que os credores presentes não atingiam ao quórum mínimo requerido pela Lei 11.101/2005 para instalação da AGC em 1ª convocação e, assim, comunicou aos credores a sua não instalação, convocando-os a comparecer no dia 18 de novembro de 2015 para realização da AGC, em 2ª convocação, oportunidade em que será instalada com qualquer número de credores presentes.

Em 18 de novembro de 2015, a Assembleia Geral dos Credores aprovou o Plano de Recuperação Judicial, sendo o mesmo homologado em 11 de dezembro de 2015 pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, sem quaisquer ressalvas.

Em 07 de março de 2016 foi deferida a alienação da participação societária detida pela Companhia na sociedade espanhola Vicinay Marine, S.L., de 55.135 quotas, pelo valor de R\$ 28,6 milhões, tendo sido recebido este montante no mês de março de 2016 e devendo o produto desta venda ser destinado integralmente à execução do Plano de Recuperação Judicial.

O prazo para exercício da opção para recebimento, ou para modificação, dos créditos sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial pelos credores quirografários e com garantia real se encerrou em 10 de março de 2016.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Produtos	13.700	5.748	-58,0%	4.889	5.748	17,6%
Válvulas Oil&Gas	3.072	806	-73,8%	973	806	-17,2%
Válvulas Industriais	3.261	4.942	51,5%	3.916	4.942	26,2%
Cabos de Ancoragem e Outros Produtos	7.367	-	n/a	-	-	n/a
Serviços	69.513	40.940	-41,1%	47.519	40.940	-13,8%
Oilfield Services Brasil	39.804	24.778	-37,7%	21.991	24.778	12,7%
Oilfield Services Colômbia	21.666	10.992	-49,3%	20.653	10.992	-46,8%
Tubular Services & Coating	8.043	5.170	-35,7%	4.875	5.170	6,1%
Total	83.213	46.688	-43,9%	52.408	46.688	-10,9%

A Receita Líquida Consolidada no 1T16 atingiu R\$ 46,7 milhões, versus R\$ 52,4 milhões apurados no 4T15 e R\$ 83,2 milhões no 1T15, redução de 10,9% e 43,9%, respectivamente.

No comparativo do 1T16 com o 1T15, o Segmento de Produtos apresentou redução de 58,0% na Receita Líquida, passando de R\$ 13,7 milhões no 1T15 para R\$ 5,7 milhões no 1T16. Tal diminuição foi consequência principalmente da crise do segmento de *Oil&Gas* e da consequente redução da demanda, especialmente sentida nas divisões de Válvulas *Oil&Gas* e Cabos de Ancoragem, sendo que a retomada da carteira de pedidos deverá ser lenta. Por outro lado, a divisão de Válvulas Industriais, apesar do cenário de crise da economia nacional, com a adequada disponibilidade de capital de giro no período, permitindo que a empresa acessasse novamente o mercado, apresentou um crescimento de 51,5%.

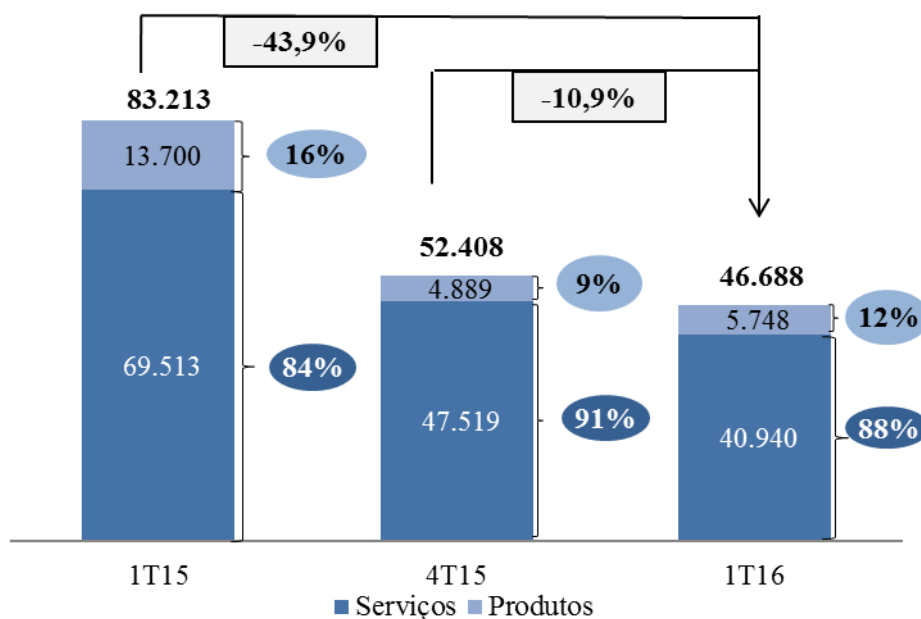
Já em comparação com o 4T15, o Segmento de Produtos apresentou crescimento de 17,6% na Receita Líquida, passando de R\$ 4,9 milhões no 4T15 para R\$ 5,7 milhões no 1T16, devido ao aumento de 26,2% na *performance* da divisão de Válvulas Industriais, conforme mencionado no parágrafo acima.

O Segmento de Serviços apresentou redução na Receita Líquida tanto no comparativo do 1T16 com o 1T15, de 41,1%, como no comparativo com o 4T15 de 13,8%, passando de R\$ 69,5 milhões no 1T15 e de R\$ 47,5 milhões no 4T15 para R\$ 40,9 milhões no 1T16. A queda na Receita Líquida das operações na Colômbia de 49,3% no 1T16 em comparação com o 1T15 e de 46,8% em comparação com o 4T15, afetadas pela diminuição do preço do petróleo, que impactou fortemente a demanda de serviços pelos clientes, foi o principal fator de redução na Receita Líquida do Segmento de Serviços em ambos os períodos comparativos.

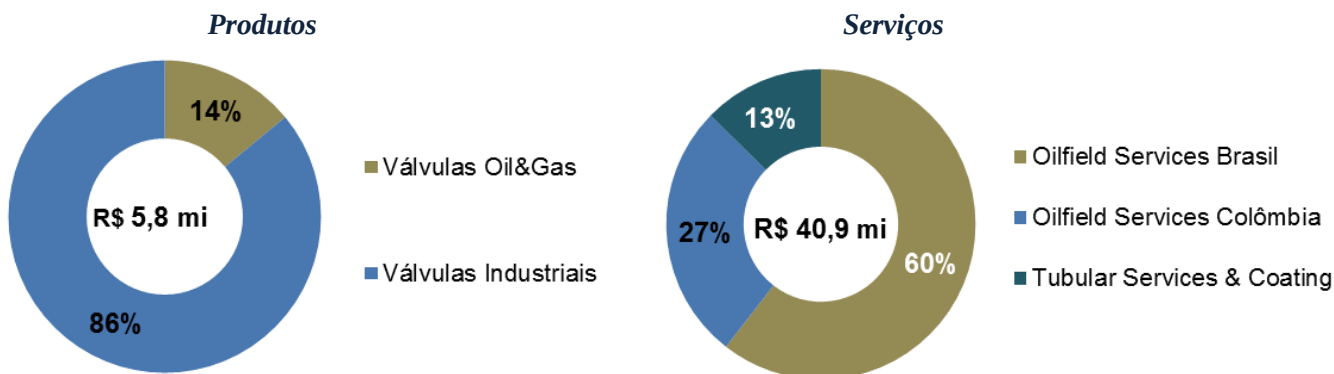
As operações da divisão de *Oilfield Services* Brasil apresentaram uma redução da Receita Líquida de 37,7% no comparativo do 1T16 com o 1T15, principalmente em função da redução da demanda de serviços da Petrobrás e término de contratos existentes. Entretanto, no comparativo com o 4T15, as operações de *Oilfield Services* Brasil aumentaram 12,7%, principalmente em função da *performance* das operações de sondas e do projeto de Chave Hidráulica.

As operações da divisão de *Tubular Services & Coating* apresentaram redução de 35,7% na Receita Líquida do 1T16 em comparação com o primeiro trimestre do exercício anterior, passando de R\$ 8,0 milhões no 1T15 para R\$ 5,2 milhões no 1T16 devido principalmente ao término de contratos existentes. Em comparação com o 4T15, as operações dessa divisão apresentaram aumento de 6,1% na Receita Líquida, passando de R\$ 4,9 milhões no 4T15 para R\$ 5,2 milhões no 1T16 devido à extensão do prazo da Petrobrás para recebimento dos tubos no 1T16.

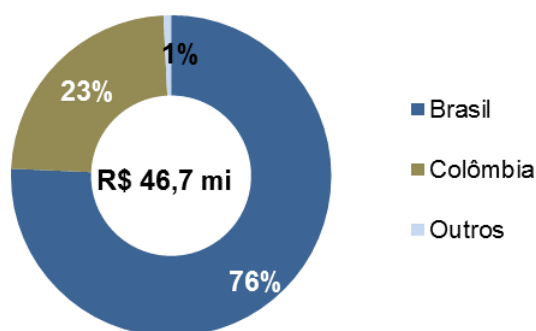
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)



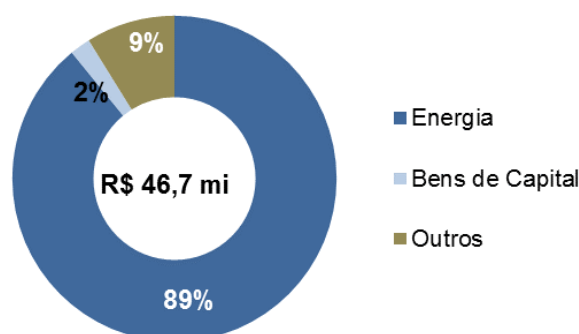
Distribuição da Receita – 1T16



Por Região



Por Setor Industrial



Em 31 de março de 2016 a carteira de pedidos *Backlog* da Companhia somou R\$ 0,3 bilhão. A realização deste *Backlog* está concentrada nos próximos dezoito meses e o montante representa o saldo previsto nos contratos firmados, mesmo que sem garantia de consumo, descontados dos valores já faturados.

Custo dos Produtos Vendidos – CPV

CPV (R\$ mil)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Produtos	11.533	6.340	-45,0%	7.179	6.340	-11,7%
Serviços	64.753	48.914	-24,5%	54.670	48.914	-10,5%
Total	76.286	55.254	-27,6%	61.849	55.254	-10,7%

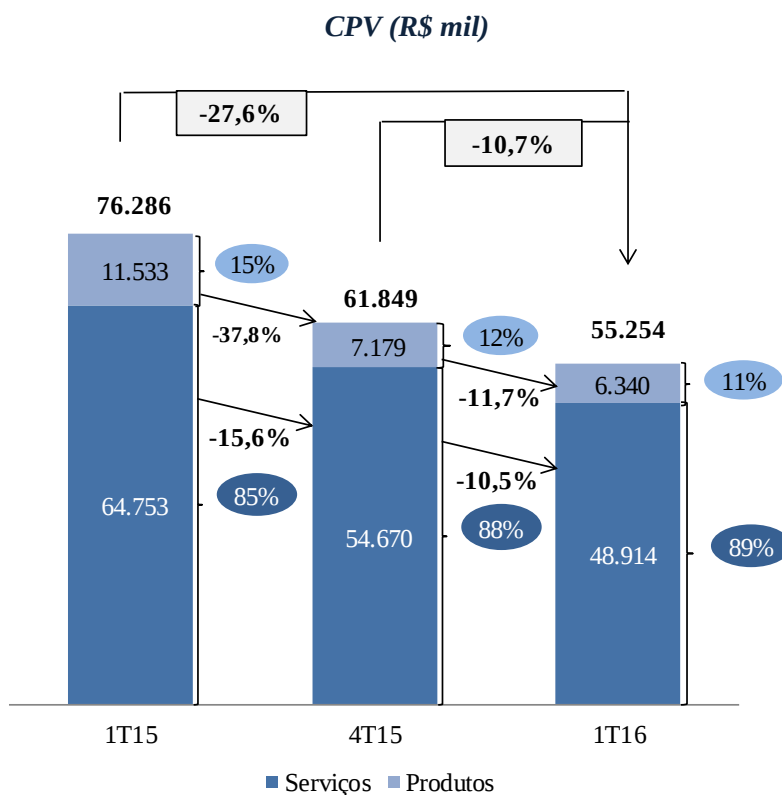
O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado apresentou redução de 27,6% no 1T16 em comparação com o 1T15, atingindo R\$ 55,2 milhões no 1T16 versus R\$ 76,3 milhões no 1T15, menor que a queda da Receita Líquida Consolidada que foi de 43,9%.

Tanto no Segmento de Produtos quanto no Segmento de Serviços, a redução do CPV foi menor do que a redução da Receita Líquida dos respectivos Segmentos no comparativo do 1T16 com o 1T15, principalmente devido ao impacto dos custos fixos com pessoal, bem como pelos custos com rescisões no montante de R\$ 4,2 milhões que oneraram o CPV no 1T16.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado apresentou redução de 10,7% no 1T16 em comparação com o 4T15, atingindo R\$ 55,2 milhões no 1T16 versus R\$ 61,8 milhões no 4T15, mantendo-se em linha com a redução da Receita Líquida Consolidada que no período foi de 10,9%.

No Segmento de Produtos, o CPV no 1T16 reduziu 11,7% apesar da Receita Líquida ter aumentado 17,6% em comparação com o 4T15, principalmente devido ao impacto do registro de ajuste de inventário no montante de R\$ 1,6 milhões que onerou o CPV do 4T15, bem como devido à redução dos custos operacionais no 1T16 como resultado do processo de reestruturação da Companhia.

O Segmento de Serviços apresentou redução de 10,5% no CPV do 1T16 em comparação com o 4T15, sendo menor que a redução de 13,8% na Receita Líquida desse Segmento em função do impacto das rescisões no 1T16, no montante de R\$ 3,8 milhões.



Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Produtos	2.167	-592	n/a	-2.290	-592	-74,1%
Margem Bruta - Produtos	15,8%	-10,3%	-26,1 p.p.	-46,8%	-10,3%	36,5 p.p.
Serviços	4.760	-7.974	n/a	-7.151	-7.974	11,5%
Margem Bruta - Serviços	6,8%	-19,5%	-26,3 p.p.	-15,0%	-19,5%	-4,5 p.p.
Total	6.927	-8.566	n/a	-9.441	-8.566	-9,3%
Margem Bruta Total	8,3%	-18,3%	-26,6 p.p.	-18,0%	-18,3%	-0,3 p.p.

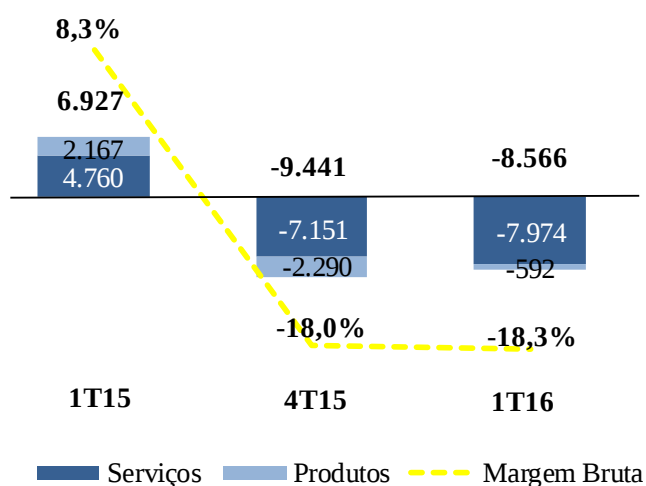
Devido à redução da Receita Líquida Consolidada de R\$ 36,5 milhões (43,9%), dos custos com rescisões que somaram R\$ 4,2 milhões e do impacto dos custos fixos com pessoal, o Lucro Bruto Total foi negativo em R\$ 8,6 milhões no 1T16 em comparação com o valor positivo de R\$ 6,9 milhões no 1T15. A Margem Bruta Total apresentou queda de 26,6 pontos percentuais no 1T16 quando comparada a do 1T15.

Em comparação com o 4T15, o Lucro Bruto Total passou do montante negativo de R\$ 9,4 milhões e Margem Bruta Total negativa de 18,0% no 4T15 para um Lucro Bruto negativo de R\$ 8,6 milhões e Margem Bruta negativa de 18,3% no 1T16.

No Segmento de Produtos, o Lucro Bruto foi negativo de R\$ 0,5 milhão e a Margem Bruta negativa de 10,3%, resultado principalmente da não diluição dos custos fixos com pessoal, bem como dos custos com rescisões no montante de R\$ 0,4 milhão.

No Segmento de Serviços, o Lucro Bruto foi negativo de R\$ 7,9 milhões no 1T16 e a Margem Bruta foi negativa de 19,5%, resultado principalmente da queda da receita conforme apontado acima, bem como dos custos com rescisões de R\$ 3,8 milhões.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



Despesas

Despesas (R\$ mil)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Total de Despesas com Vendas	4.458	1.876	-57,9%	-1.647	1.876	n/a
Despesas com Vendas - Produtos	2.864	1.093	-61,8%	1.566	1.093	-30,2%
Despesas com Vendas - Serviços	1.594	783	-50,9%	-3.213	783	n/a
Total de Despesas Administrativas	12.746	11.361	-10,9%	9.419	11.361	20,6%
Despesas Administrativas - Produtos	3.847	3.120	-18,9%	2.509	3.120	24,4%
Despesas Administrativas - Serviços	8.899	8.241	-7,4%	6.910	8.241	19,3%
Honorários dos Administradores	1.293	1.055	-18,4%	1.110	1.055	-5,0%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores	18.497	14.292	-22,7%	8.882	14.292	60,9%

As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução de 22,7% no comparativo do 1T16 com o 1T15 e aumento de 60,9% no comparativo do 4T15 com o 1T16, passando de R\$ 18,5 milhões no 1T15 para R\$ 14,3 milhões no 1T16 e de R\$ 8,9 milhões no 4T15 para R\$ 14,3 milhões no 1T16.

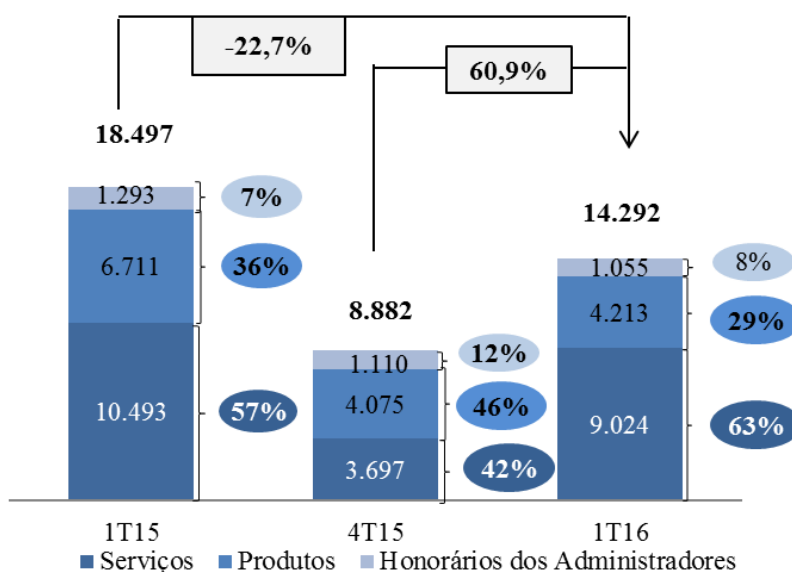
As Despesas com Vendas reduziram 57,9% no 1T16 em comparação com o 1T15, passando de R\$ 4,5 milhões no 1T15 para R\$ 1,9 milhões no 1T16. No Segmento de Produtos, as Despesas com Vendas reduziram 61,8% no 1T16 comparativamente ao 1T15, principalmente devido à diminuição de despesas com comissões, multas de clientes e provisão para devedores duvidosos no montante total de R\$ 1,7 milhões. No Segmento de Serviços, as Despesas com Vendas reduziram 50,9% em comparação com o 1T15, devido em especial à diminuição nas despesas com multas de clientes e provisão para devedores duvidosos, no montante total de R\$ 0,8 milhões.

As Despesas com Vendas passaram de R\$ 1,6 milhões de receita no 4T15 para R\$ 1,9 milhões de despesa no 1T16, devido principalmente à reversão das multas de clientes no montante de R\$ 3,6 milhões no Segmento de Serviços no 4T15, não ocorridas no 1T16.

As Despesas Administrativas reduziram 10,9% no 1T16 em comparação com o 1T15, passando de R\$ 12,7 milhões no 1T15 para R\$ 11,4 milhões no 1T16, principalmente devido à redução de cerca de R\$ 0,7 milhão de despesas com salários. Por outro lado, no comparativo com o 4T15, as Despesas Administrativas aumentaram 20,6%, passando de R\$ 9,4 milhões no 4T15 para R\$ 11,4 milhões no 1T16, principalmente devido a reversão de multas contratuais no montante de R\$ 1,1 milhão no Segmento de Serviços no 4T15 para estabelecer as obrigações da Companhia em conformidade com o Plano de Recuperação Judicial aprovado em 18 de novembro de 2015 em Assembleia Geral dos Credores.

Os Honorários dos Administradores se mantiveram estáveis, passando de R\$ 1,3 milhões no 1T15 e de R\$ 1,1 milhão no 4T15 para R\$ 1,1 milhão no 1T16.

Despesas Operacionais (R\$ mil)



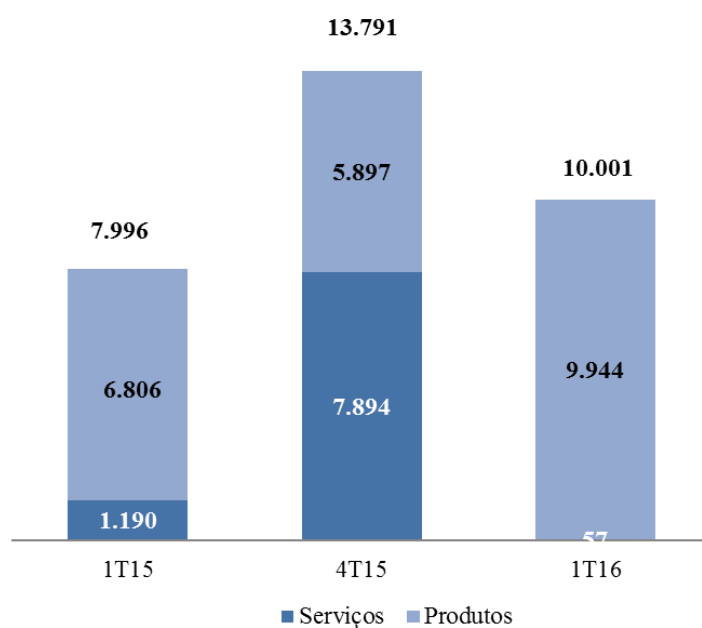
Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

Outras Despesas (Receitas) (R\$ mil)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Produtos	6.806	9.944	46,1%	5.897	9.944	68,6%
Serviços	1.190	57	-95,2%	7.894	57	-99,3%
Total	7.996	10.001	25,1%	13.791	10.001	-27,5%

As Outras Despesas Operacionais passaram de R\$ 8,0 milhões no 1T15 para R\$ 10,0 milhões no 1T16, aumento de 25,1%, e estão relacionadas principalmente aos seguintes fatores: (i) R\$ 7,1 milhões de provisões para perdas com obsolescência de estoques e (ii) R\$ 3,4 milhões de despesas com ociosidade da produção (R\$ 7,3 milhões no 1T15).

No comparativo do 1T16 com o 4T15, as Outras Despesas Operacionais reduziram de R\$ 13,8 milhões no 4T15 para R\$ 10,0 milhões no 1T16.

Outras Despesas Operacionais (R\$ mil)



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	199	411	106,5%	307	411	33,9%
Variação Monetária	172	178	3,5%	167	178	6,6%
Ajuste a Valor Presente	-	-	n/a	394.788	-	n/a
Juros sobre recebíveis	303	308	1,7%	309	308	-0,3%
Outros	104	115	10,6%	343	115	-66,5%
Receita Financeira*	778	1.012	30,1%	395.914	1.012	-99,7%
(Despesa) Reversão de Despesa com Juros	-6.796	-3.901	-42,6%	12.284	-3.901	n/a
Ajuste a Valor Presente	-	-996	n/a	-	-996	n/a
Descontos Concedidos	-4	-765	19025,0%	-1	-765	76400,0%
(Provisão) Reversão de Juros sobre Fornecedores	-567	-2.300	305,6%	12.146	-2.300	n/a
Multas e juros sobre impostos	-690	-15.455	2139,9%	-2.313	-15.455	568,2%
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-2.663	-1.379	-48,2%	224	-1.379	n/a
Despesa Financeira*	-10.720	-24.796	131,3%	22.340	-24.796	n/a
Resultado Financeiro Líquido*	-9.942	-23.784	139,2%	418.254	-23.784	n/a
Receita de Variação Cambial	151.904	189.814	25,0%	58.014	189.814	227,2%
Despesa de Variação Cambial	-179.194	-170.295	-5,0%	-20.381	-170.295	735,6%
Variação Cambial Líquida	-27.290	19.519	n/a	37.633	19.519	-48,1%
Resultado Financeiro Líquido Total	-37.232	-4.265	-88,5%	455.887	-4.265	-100,9%

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 1T16 atingiu R\$ 1,0 milhão versus R\$ 0,8 milhão no 1T15, um aumento de 30,1%, devido principalmente ao aumento dos rendimentos de aplicações financeiras.

Em comparação com o 4T15, a Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu de R\$ 395,9 milhões no 4T15 para R\$ 1,0 milhão devido ao registro em 2015 da receita de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* no montante de R\$ 394,8 milhões.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou 131,3% no 1T16 em comparação com o 1T15, atingindo R\$ 24,8 milhões versus R\$ 10,7 milhões no 1T15 devido principalmente ao reconhecimento de R\$ 15,5 milhões de multa e juros de mora sobre impostos, bem como pelo registro de R\$ 1,0 milhão de despesa de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* no 1T16.

Em comparação com o 4T15, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) passou de R\$ 22,3 milhões de receita no 4T15 para R\$ 24,8 milhões de despesa no 1T16. Tal variação foi consequência principalmente da reversão da provisão de juros sobre fornecedores no montante de R\$ 12,1 milhões e da reversão da despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 12,3 milhões reconhecidas no 4T15 para estabelecer as obrigações da Companhia em conformidade com o Plano de Recuperação Judicial.

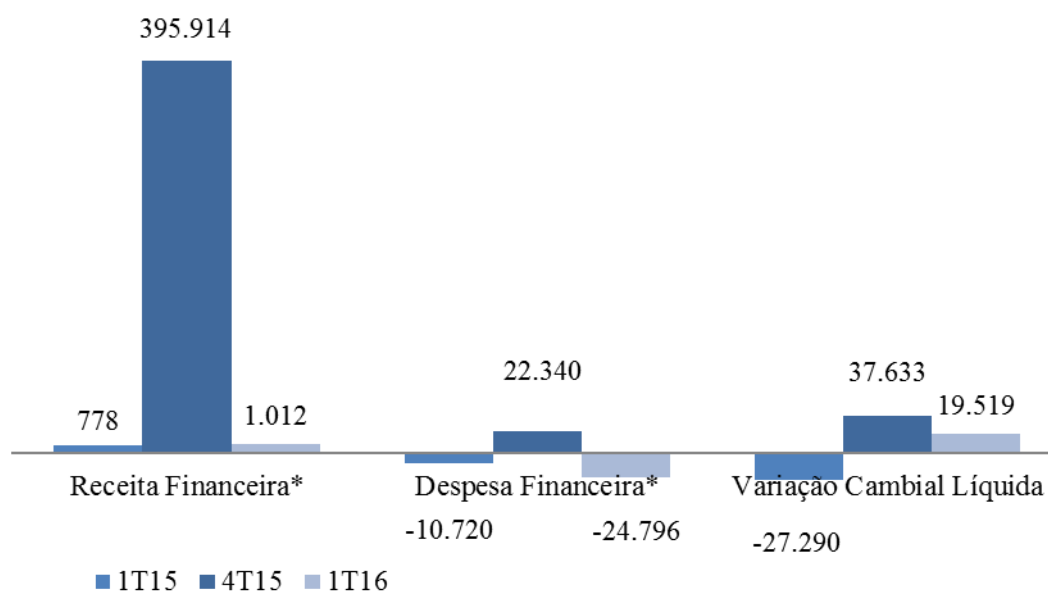
A Variação Cambial Líquida no 1T16 resultou em receita de R\$ 19,5 milhões versus uma despesa de R\$ 27,3 milhões no 1T15 afetada pela desvalorização de 8,9% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T16 versus uma valorização de 20,8% na moeda norte-americana no 1T15. No 4T15, a Variação Cambial

Líquida resultou em receita de R\$ 37,6 milhões afetada pela desvalorização de 1,7% na moeda norte-americana frente ao Real no 4T15.

O Resultado Financeiro Líquido Total no 1T16 resultou em despesa de R\$ 4,3 milhões versus uma despesa de R\$ 37,2 milhões no 1T15 devido principalmente ao reconhecimento de receita variação cambial no montante de R\$ 19,5 milhões 1T16 versus despesa de variação cambial de R\$ 27,3 milhões no 1T15.

O Resultado Financeiro Líquido Total passou de uma receita de R\$ 455,9 milhões no 4T15 para uma despesa de R\$ 4,3 milhões no 1T16, especialmente devido ao registro da receita de ajuste a valor presente de R\$ 394,8 milhões reconhecida no 4T15.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas¹

¹ **Ebitda das Atividades Continuadas** é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas reflete o Ebitda das Atividades Continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação e outras despesas extraordinárias da Companhia. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

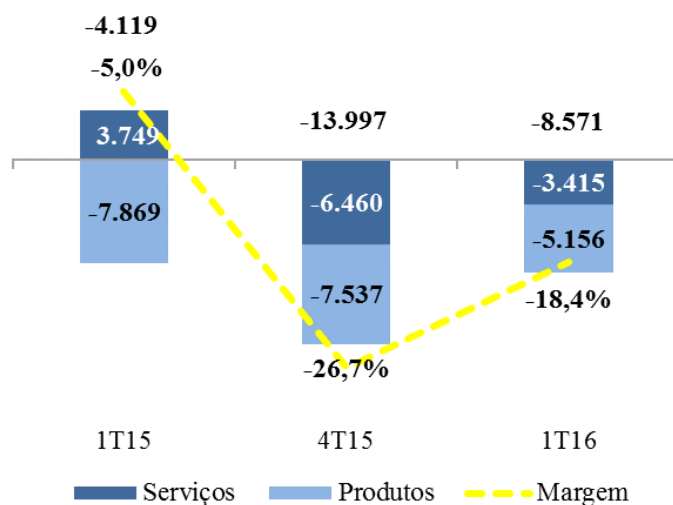
O EBITDA Ajustado Consolidado das Atividades Continuadas foi negativo em R\$ 8,6 milhões no 1T16 ante resultado negativo de R\$ 14,0 milhões no 4T15. A Margem EBITDA foi negativa de 18,4% no 1T16, com variação positiva de 8,3 pontos percentuais em comparação com a apresentada no 4T15.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T15	1T16	Var. R\$	Var. %	4T15	1T16	Var. R\$	Var. %
Produtos	- 7.869	- 5.156	2.713	-34,5%	- 7.537	- 5.156	2.381	-31,6%
Margem	-57,4%	-89,7%		-32,3 p.p.	-154,2%	-89,7%	-	64,5 p.p.
Serviços	3.749	3.415	7.164	n/a	6.460	3.415	3.045	-47,1%
Margem	5,4%	-8,3%		-13,7 p.p.	-13,6%	-8,3%	-	5,3 p.p.
Total	- 4.119	- 8.571	4.452	108,1%	- 13.997	- 8.571	5.426	-38,8%
Margem	-5,0%	-18,4%		-13,4 p.p.	-26,7%	-18,4%	-	8,3 p.p.
% Produtos	191%	60%			54%	60%		
% Serviços	-91%	40%			46%	40%		

Tanto o EBITDA Ajustado Consolidado do Segmento de Produtos quanto o do Segmento de Serviços apresentaram valores negativos no 1T16, consequência principalmente da redução da demanda de serviços e produtos, resultado da crise do segmento de *Oil&Gas*, criando limitações à captura de novas receitas. A variação positiva de R\$ 5,4 milhões no EBITDA do 1T16 comparativamente ao do 4T15 se deve principalmente em função do aumento de 17,6% na Receita Líquida do Segmento de Produtos e pela redução dos custos operacionais como consequência do processo de reestruturação da Companhia.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T15	4T15	1T16
Lucro Bruto	6.927	-9.441	-8.566
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-17.204	-7.772	-13.237
Honorários dos Administradores	-1.293	-1.110	-1.055
Depreciação e Amortização	12.392	13.247	12.579
Outras Despesas Operacionais	-7.996	-13.791	-10.001
Ebitda das Atividades Continuadas	-7.174	-18.867	-20.280
Provisão para Renumeração Variável	-21	4.243	0
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	934	5.069	6.438
Multas com Clientes	1.352	-3.316	129
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	790	-1.126	5.142
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-4.119	-13.997	-8.571

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 1T16 comparativamente ao 1T15 passou de R\$ 4,1 milhões negativo no 1T15 para R\$ 8,6 milhões negativo no 1T16. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada reduziu 13,4 pontos percentuais, passando de 5,0% negativo no 1T15 para 18,4% negativo no 1T16.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)

1T16

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	-592	-7.974	-8.566
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-4.213	-9.024	-13.237
Honorários dos Administradores	-136	-919	-1.055
Depreciação e Amortização	1.910	10.669	12.579
Outras Despesas Operacionais	-9.944	-57	-10.001
Ebitda das Atividades Continuadas	-12.975	-7.305	-20.280
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	7.310	-872	6.438
Multas com Clientes	7	122	129
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	502	4.640	5.142
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-5.156	-3.415	-8.571

As despesas não recorrentes que totalizam R\$ 6,4 milhões referem-se principalmente ao registro de provisão para obsolescência dos estoques no montante de R\$ 7,1 milhões e reversão de provisões de perdas com processos judiciais no montante de R\$ 0,7 milhão.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-56.798	-37.124	-34,6%	443.509	-37.124	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-612	-298	-51,3%	181	-298	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	689	598	-13,2%	-91.016	598	n/a
Resultado de Operações Descontinuadas	-22.054	13.315	n/a	0	13.315	n/a
Resultado Líquido do Período	-78.775	-23.509	-70,2%	352.674	-23.509	n/a
Prejuízo por 1000 Ações	-0,50	-0,15	-70,2%	2,25	-0,15	n/a

O Resultado Líquido apurado no 1T16 foi prejuízo de R\$ 23,5 milhões, comparado com prejuízo de R\$ 78,8 milhões no 1T15. Os principais eventos extraordinários que contribuíram para tal desempenho no 1T16 foram: (i) R\$ 3,4 milhões de despesas com ociosidade da produção (R\$ 7,3 milhões no 1T15); (ii) R\$ 13,3 milhões de receita com a baixa do investimento das operações descontinuadas – investimento Vicinay Marine S.L (R\$ 22,0 milhões de despesa com baixa do investimento Jefferson no 1T15); (iii) R\$ 7,1 milhões de provisão para perdas com obsolescência de estoques e (iv) R\$ 15,5 milhões de multa e juros de mora sobre impostos.

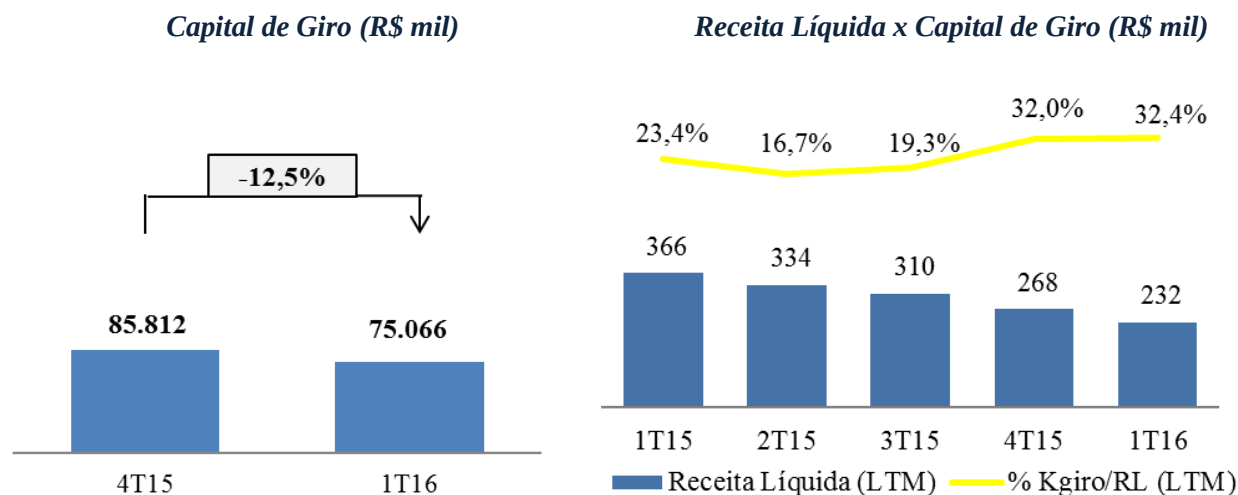
O Resultado Líquido apurado passou de um lucro de R\$ 352,7 milhões no 4T15 para prejuízo de R\$ 23,5 milhões no 1T16. O desempenho no 4T15 se deve principalmente ao resultado financeiro positivo impactado pelo registro de receita de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos Bonds no montante de R\$ 394,8 milhões para estabelecer as obrigações da Companhia em conformidade com o Plano de Recuperação Judicial.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	4T15	1T16	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	62.330	57.543	-7,7%	-4.787
Estoques	56.349	49.031	-13,0%	-7.318
Fornecedores	29.084	27.978	-3,8%	-1.106
Adiantamentos a Clientes	3.783	3.530	-6,7%	-253
Capital de Giro Aplicado	85.812	75.066	-12,5%	-10.746
Variação do Capital de Giro Aplicado	1.957	- 10.746		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	32,0%	32,4%		

*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 1T16 atingiu 32,4%, aumento de 0,4 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 4T15.



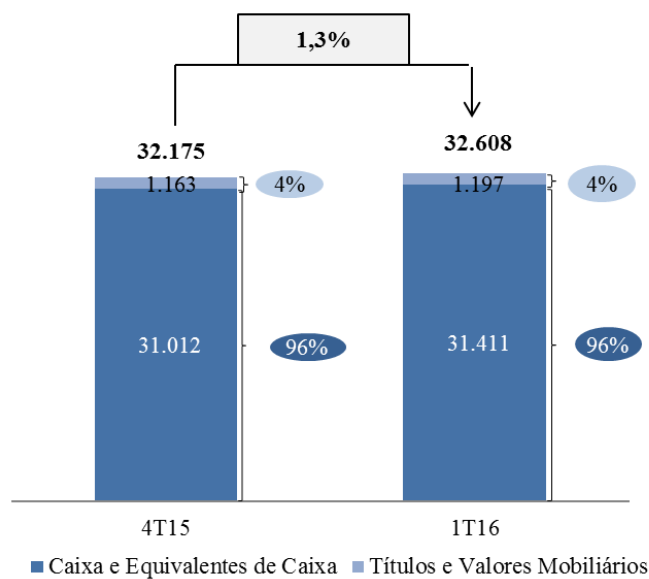
O recebimento de clientes do mercado externo nas operações das divisões de Válvulas *Oil&Gas* e *Oilfield Services* Colômbia foi o principal fator que resultou na queda de 7,7% do saldo de Contas a Receber.

Adicionalmente, houve a redução de 13,0% do saldo de Estoques no 1T16 em comparação com o 4T15, como consequência principalmente do registro de perdas com obsolescência de estoques no montante de R\$ 7,1 milhões no 1T16.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 1T16 atingiu R\$ 32,6 milhões em comparação com o montante de R\$ 32,2 milhões no 4T15. Com a alienação da participação societária detida pela Companhia na sociedade espanhola Vicinay Marine, S.L. pelo valor de R\$ 28,6 milhões, e recebida no mês de março de 2016, a posição de Caixa e Equivalente de Caixa apresentou aumento de 1,3% no 1T16 em comparação com o 4T15.

Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)



A Companhia fará uso de tal disponibilidade de recursos para aquisição de insumos e materiais que contribuem para a maior geração de caixa operacional, aumentando a utilização da capacidade produtiva das unidades industriais e capacidade de prestação de serviços.

Endividamento

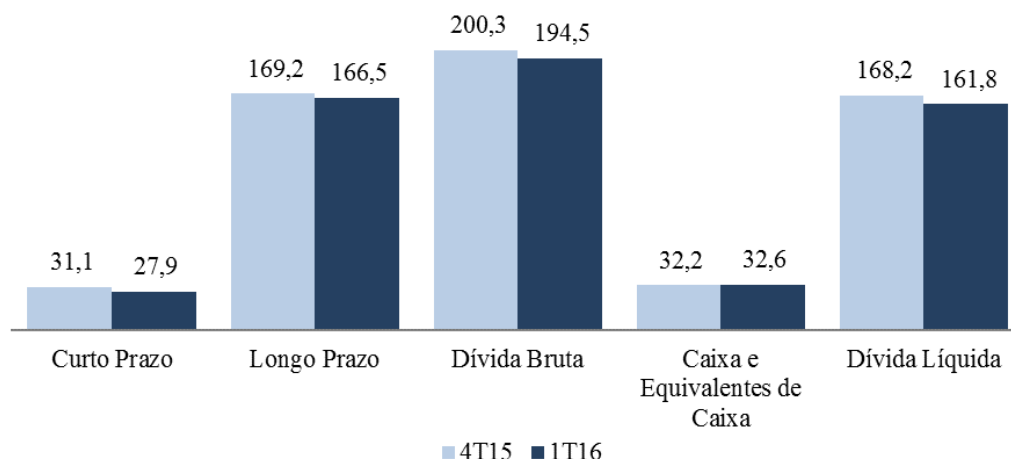
A Dívida Bruta da Companhia encerrou o 1T16 em R\$ 194,5 milhões, 2,9% inferior ao apurado no 4T15.

Endividamento (R\$ mil)	4T15	1T16	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	31.145	27.926	-10,3%	- 3.219
Linhas de Financiamentos não sujeitas à Recuperação Judicial	31.145	27.926	-10,3%	- 3.219
Longo Prazo	169.203	166.525	-1,6%	- 2.678
Linhas de Financiamentos sujeitas à Recuperação Judicial	161.026	159.000	-1,3%	- 2.026
Linhas de Financiamentos não sujeitas à Recuperação Judicial	8.177	7.525	-8,0%	- 652
Dívida Bruta	200.348	194.451	-2,9%	- 5.897
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.175	32.608	1,3%	433
Dívida Líquida	168.173	161.843	-3,8%	- 6.330

Tal redução é consequência principalmente da variação cambial sobre os empréstimos mantidos em moeda estrangeira devido à desvalorização de 8,9% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T16.

Somadas as disponibilidades de Caixa e Equivalentes de Caixa, a Dívida Líquida da Companhia encerrou o 1T16 em R\$ 161,8 milhões, redução de 3,8% frente ao valor no 4T15.

Composição da Dívida (R\$ milhões)



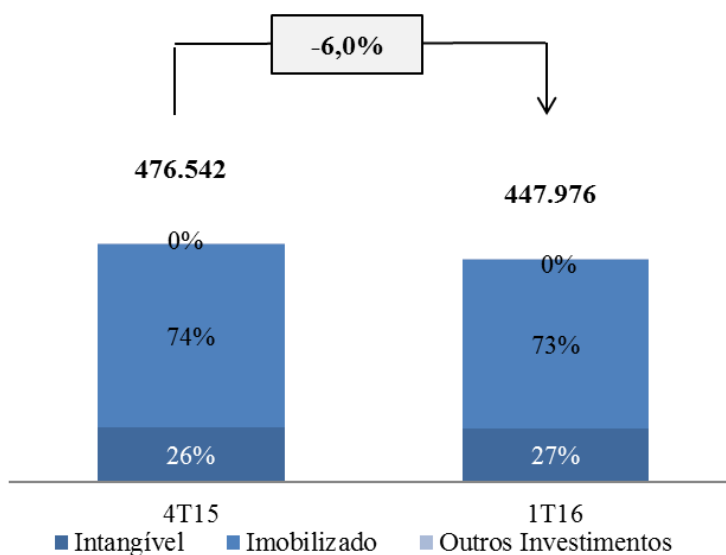
Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Companhia no 1T16 somaram R\$ 448,0 milhões, redução de 6,0% em relação aos R\$ 476,5 milhões apresentados no 4T15.

Investimentos (R\$ mil)	4T15	1T16	Var. %	Var. (R\$)
Outros Investimentos	676	676	0,0%	0
Imobilizado	354.862	327.685	-7,7%	-27.177
Intangível	121.004	119.615	-1,1%	-1.389
Total	476.542	447.976	-6,0%	-28.566

O Imobilizado apresentou queda de 7,7% no 1T16 devido especialmente ao reconhecimento da depreciação no montante de R\$ 12,0 milhões e do efeito de variação cambial sobre o ativo imobilizado das controladas no exterior, no montante de R\$ 15,6 milhões, em função da desvalorização de 8,9% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T16.

Saldos de Investimentos (R\$ mil)



O *Capex* foi de R\$ 0,5 milhão no 1T16 direcionado principalmente para as unidades do Segmento de Serviços. O *Capex* tem sido aplicado em busca da execução de investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva e avanço na mobilização dos contratos do *Backlog*, no entanto o montante aplicado ainda é significativamente menor do que o necessário.

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	1T15	1T16	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	83.213	46.688	-44%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(76.286)	(55.254)	-28%
Resultado Bruto	6.927	(8.566)	n/a
Receitas/Despesas Operacionais	(26.493)	(24.293)	-8%
Com Vendas	(4.458)	(1.876)	-58%
Gerais e Administrativas	(12.746)	(11.361)	-11%
Remuneração dos Administradores	(1.293)	(1.055)	-18%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7.996)	(10.001)	25%
Resultado Financeiro Líquido	(37.232)	(4.265)	-89%
Receitas Financeiras	778	1.012	30%
Despesas Financeiras	(10.720)	(24.796)	131%
Variação Cambial Líquida	(27.290)	19.519	n/a
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição	(56.798)	(37.124)	-35%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(612)	(298)	-51%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	689	598	-13%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(22.054)	13.315	n/a
Prejuízo Líquido do Período	(78.775)	(23.509)	-70%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	1T15	1T16	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	(4.119)	(8.571)	108%
Provisão para Remuneração Variável	21	-	n/a
Processo de Reestruturações	(790)	(5.142)	551%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(934)	(6.438)	589%
Multas com Clientes	(1.352)	(129)	-90%
EBITDA das Operações Continuadas	(7.174)	(20.280)	183%
Depreciação e Amortização	(12.392)	(12.579)	2%
Resultado Financeiro Líquido	(37.232)	(4.265)	-89%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	77	300	290%
Resultado Operações Descontinuadas	(22.054)	13.315	n/a
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(78.775)	(23.509)	-70%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	4T15	1T16	Variação %
Ativo Total	814.031	756.988	-7%
Ativo Circulante	235.735	208.794	-11%
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.012	31.411	1%
Títulos e Valores Mobiliários	1.163	1.197	3%
Contas a Receber de Clientes	62.330	57.543	-8%
Estoques	56.349	49.031	-13%
Impostos a Recuperar	30.976	30.805	-1%
Outras Contas a Receber	7.715	7.196	-7%
Despesas Antecipadas	4.672	4.211	-10%
Adiantamento a Fornecedores	26.234	27.400	4%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	15.284	-	n/a
Ativo Não Circulante	578.296	548.194	-5%
Títulos e Valores Mobiliários	5.640	5.805	3%
Depósitos Judiciais	22.275	22.675	2%
Impostos a Recuperar	40.455	39.829	-2%
Outras Contas a Receber	33.384	31.909	-4%
Investimentos	676	676	0%
Imobilizado	354.862	327.685	-8%
Intangível	121.004	119.615	-1%
Passivo Total	814.031	756.988	-7%
Passivo Circulante	211.624	213.381	1%
Fornecedores - não sujeitos à recuperação judicial	29.084	27.978	-4%
Empréstimos e Financiamentos não sujeitos à recuperação judicial	31.145	27.926	-10%
Salários, Provisões e Contribuição Social	23.005	17.634	-23%
Comissões a Pagar	1.131	1.437	27%
Impostos a Recolher	61.448	72.015	17%
Obrigações e provisões para riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação	39.979	40.475	1%
Adiantamento de Clientes	3.783	3.530	-7%
Participações no Resultado	767	737	-4%
Outras Contas a Pagar	19.259	19.623	2%
Provisão Multas Contratuais	2.023	2.026	0%
Passivo Não Circulante	509.094	505.805	-1%
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	72.018	74.041	3%
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	161.026	159.000	-1%
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	8.177	7.525	-8%
Impostos a Recolher	9.000	9.235	3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	120.947	120.155	-1%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	125.301	123.915	-1%
Outras Contas a Pagar	8.965	8.274	-8%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas em Conjunto	3.660	3.660	0%
Patrimônio Líquido	93.313	37.802	-59%
Capital Social	1.853.684	1.853.684	0%
Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	126.671	93.589	-26%
Prejuízos Acumulados	(2.036.774)	(2.059.203)	1%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T15	1T16	Variação %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(78.775)	(23.509)	-70%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	12.418	12.579	1%
Resultado na venda de ativo imobilizado	(331)	-	n/a
Perda (Ganho) na alienação de investimento	21.879	(13.315)	n/a
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e debêntures	33.584	2.183	-93%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(531)	(598)	13%
Obsolescência de estoques	2	7.103	355050%
Provisão de multas contratuais	1.352	129	-90%
Provisão para devedores duvidosos	733	175	-76%
Ajuste a valor presente	-	996	n/a
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em contas a receber	5.657	2.187	-61%
(Aumento) Redução em estoques	3.532	(13)	n/a
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(882)	(156)	-82%
(Aumento) Redução em outros ativos	(4.914)	(572)	-88%
Aumento (Redução) em fornecedores	1.574	(1.290)	n/a
Aumento (Redução) em impostos a recolher	(372)	(3.891)	946%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(25)	(5.578)	22212%
Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades Operacionais	(5.099)	(23.570)	362%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Recurso proveniente de venda de investimentos	-	28.599	n/a
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	27	212	685%
Alienação de operações descontinuadas	11.922	-	n/a
Recursos provenientes de venda de imobilizado	1.703	-	n/a
Aquisição de Imobilizado	(2.257)	(422)	-81%
Aquisição de Intangível	(635)	(24)	-96%
Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades de Investimento	10.760	28.365	164%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	54.094	19.257	-64%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(56.458)	(22.649)	-60%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.598)	(1.023)	-61%
Caixa Líquido (Aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(4.962)	(4.415)	-11%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	2	19	850%
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	701	399	-43%
No Início do Período	3.581	31.012	766%
No Final do Período	4.282	31.411	634%

Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech – Em Recuperação Judicial.